

Aprofundamento em Sociologia

Globalização, redes e política: análise de situações na perspectiva de Castells

Aula 12
2º bimestre

Ensino Médio – 3ª Série



**Mapa do
componente**

Globalização e
modernidade

semana
1

semana
2

Identidade e
cultura em
Stuart Hall

semana
3

Migração e mobilidade na
contemporaneidade em
Saskia Sassen

semana
4

Desigualdades globais
em Zygmunt Bauman

semana
5

Estados e instituições
transnacionais em
Boaventura de Sousa
Santos

semana
6

Você está aqui!
Redes, tecnologias e política
em Manuel Castells

semana
7

Pensamento
sociológico e as
transformações
tecnológicas e
sociais
contemporâneas



Objetivos da aula

- Aplicar os conceitos de Castells para analisar como movimentos sociais usam redes digitais e como o poder se organiza em torno do controle da informação;
- Avaliar como as transformações tecnológicas impactam os processos políticos no contexto da globalização.



Habilidades

- (EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
- Analisar criticamente as influências da globalização e da mundialização nas juventudes, avaliando como esses processos impactam diferentes contextos sociais, econômicos e culturais e as oportunidades e desafios no mundo do trabalho.



Conteúdos

- Política no contexto da sociedade em rede;
- Redes digitais e movimentos sociais: usos estratégicos da informação.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Relembre

A sociedade em rede Manuel Castells



COM SUAS PALAVRAS

- ▶ **Centralidade das redes:** as relações sociais, econômicas e políticas se organizam em redes interconectadas.
- ▶ **Base tecnológica digital:** as tecnologias da informação (internet, computadores, celulares) são a infraestrutura dessas redes.
- ▶ **Fluxos de informação:** a informação circula rapidamente em escala global, influenciando decisões e relações de poder.
- ▶ **Nova forma de poder:** o poder está ligado à capacidade de controlar, programar ou influenciar redes.
- ▶ **Mudanças nas relações sociais:** as pessoas podem se conectar e agir coletivamente sem depender da proximidade física.

De que maneira a internet transformou a organização política e a atuação dos movimentos sociais?

Construindo o conceito

Política, poder e movimentos sociais em rede



© Getty Images

Ao analisar a sociedade em rede, Manuel Castells buscou **compreender o papel das redes digitais na organização dos movimentos sociais.**

Para o autor, a internet ampliou a articulação entre esses movimentos, permitindo conexões em diferentes escalas e **transformando as formas de mobilização e participação política.**

Continua...

Construindo o conceito

Política e comunicação em Manuel Castells

Para Manuel Castells (2012), a política é moldada pelas formas de comunicação, pois o poder depende da **capacidade de influenciar ideias e valores**.

Na sociedade contemporânea, **as redes digitais se tornaram um espaço central de disputa política**, em que atores que comunicam suas mensagens de forma eficaz **podem influenciar a opinião pública e as relações de poder**.



Campanhas eleitorais que usam redes sociais para convencer eleitores, como de Zohran Branding, em 2025, para prefeitura de Nova York/EUA.

O poder político depende do controle e da disputa pela comunicação.

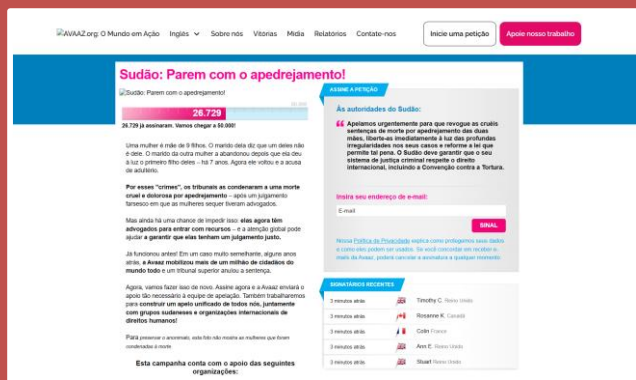
Disponível em: <https://www.fastcompany.com/91360641/the-anatomy-of-zohran-mamdani-winning-campaign-poster>. Acesso em: 25 fev. 2026.

Continua ...

Construindo o conceito

A internet como espaço de ação política

Castells (2012) afirma que **a internet criou um novo espaço para a participação política**. Antes, a política dependia principalmente de partidos, sindicatos e meios de comunicação tradicionais. Hoje, **qualquer pessoa pode expressar suas opiniões, denunciar problemas e mobilizar outras pessoas por meio das redes digitais**.



Hashtags que denunciam injustiças ou petições on-line organizadas por cidadãos comuns, como as criadas na plataforma Avaaz.org.

A internet amplia as possibilidades de participação política.

Disponível em:
https://secure.avaaz.org/campaign/en/stoning_in_sudan_loc/?fpla. Acesso em: 25 fev. 2026.

Continua...

Construindo o conceito

Como surgem os movimentos sociais nas redes

Segundo Castells (2012), **muitos movimentos sociais atuais começam nas redes digitais**, quando pessoas compartilham sentimentos de indignação diante de injustiças. As redes permitem que essas pessoas se encontrem, conversem e se organizem, **mesmo sem uma liderança central**.



**BLACK
LIVES
MATTER**

Mobilizações organizadas e convocações de protestos feitas pelas redes sociais deram origem a movimentos como o Black Lives Matter.

Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Black_Lives_Matter#/media/Ficheiro:Blmblm_crop.png. Acesso em: 25 fev. 2026.

As redes conectam pessoas indignadas e permitem a organização coletiva..

Continua...

Construindo o conceito

Da rede para as ruas: ocupação do espaço público

Castells (2012) explica que os movimentos não ficam apenas no espaço digital. Eles também ocupam o espaço urbano, como ruas e praças. Isso acontece porque os **protestos físicos tornam o movimento mais visível e pressionam o poder político.**



2020 – manifestantes fazem ato em Marselha, França, organizado pelo Black Lives Matter, por justiça pela morte de George Floyd.

Disponível em: https://www.phillytrib.com/news/across_america/long-seen-as-radical-black-lives-matter-goes-mainstream/article_56963053-49a9-5978-a5c7-f38c2e3077b7.html. Acesso em: 25 fev. 2026.

As redes digitais ajudam a organizar, mas a mudança política também depende da ação nas ruas.

Continua...

Construindo o conceito

Características dos movimentos em rede

Para Castells (2012), os movimentos organizados pelas redes têm características diferentes dos movimentos tradicionais:

organização descentralizada, participação ampla, rapidez na mobilização, autonomia em relação a partidos.

Eles não dependem tanto de líderes formais e funcionam de forma mais **horizontal, com participação direta das pessoas.**



Movimentos como o Black Lives Matter são organizados sem líderes claros, mas com grande participação popular em escala global.

Disponível em:

<https://economia.uol.com.br/noticias/bloomberg/2020/06/26/covid-19-agrava-desigualdades-para-negros-brasileiros.htm>. Acesso em: 25 fev. 2026.

Os movimentos em rede são mais horizontais e participativos.

Continua...

Construindo o conceito

Limites e impactos políticos dos movimentos em rede

Castells afirma que esses movimentos podem influenciar a política ao mudar a opinião pública e pressionar governos. Porém, nem sempre conseguem produzir mudanças concretas, especialmente quando não se transformam em organizações permanentes.

Link para vídeo



FRONTEIRAS DO PENSAMENTO. Manuel Castells: Movimentos Sociais na Era Digital. Disponível em: <https://youtu.be/WB72cn2jn5Q>. Acesso em: 25 fev. 2026.

**Pause e
responda**

1. Qual a relevância das redes digitais para os movimentos sociais contemporâneos?

Facilitam a mobilização e articulação coletiva.

Estabelecem canais institucionais de cooperação com o governo.

Substituem ação presencial totalmente.

Eliminam conflitos sociais ao ampliar o acesso à informação.

Colocando
em prática

Atividade de análise de situação



UM PASSO DE CADA VEZ

Atividade: Black Lives Matter e Manuel Castells

Objetivo: aplicar os conceitos de revolução pelo alto, modernização conservadora, capitalismo dependente e papel do Estado a um caso histórico concreto.

Análise em grupos: organização da turma em grupos de 3-4 alunos.

Continua...

Colocando em prática

Contexto

Em 2020, George Floyd, americano negro, foi morto brutalmente pela polícia de Mineápolis, EUA.

Sua morte rapidamente repercutiu no mundo todo, gerando protestos em várias cidades, impulsionados pelo **Black Lives Matter**.

O movimento não teve uma liderança única e centralizada, mas contou com ampla participação de pessoas comuns, organizadas pelas redes sociais.

Link para vídeo



Assista ao vídeo para desenvolver a atividade



Disponível em: <https://youtu.be/M48Qa06t-Rg>. Acesso em: 20 fev. 2026.

Continua ...

Trabalho em grupo



TODO MUNDO ESCREVE

1. Após a morte de George Floyd, como o uso das redes sociais pelo movimento Black Lives Matter confirma a ideia de Manuel Castells de que as redes ajudam a conectar pessoas e organizar protestos?
2. Como as redes sociais ajudaram o movimento a disputar a opinião pública sobre o racismo e a violência policial?
3. Como os protestos organizados pelas redes e realizados nas ruas mostram novas formas de ação política e de enfrentamento do poder do Estado?

Colocando em prática

Após a morte de George Floyd, em 2020, protestos organizados pelo movimento Black Lives Matter se espalharam pelas redes sociais e pelas ruas de vários países, denunciando a violência policial e pressionando governos.

Com base na perspectiva de Manuel Castells, esse processo mostra que os movimentos sociais contemporâneos:

- a) eliminam a importância das instituições políticas formais.**
- b) concentram o poder nas mãos de líderes que controlam as redes.**
- c) disputam o poder ao influenciar a opinião pública por meio da comunicação em rede.**
- d) dependem exclusivamente da ação espontânea, sem objetivos políticos.**
- e) substituem o espaço urbano pelas redes digitais como forma principal de ação.**



© Getty Images

O que nós
aprendemos
hoje?

Então, ficamos assim...

- 1** Castells analisa os movimentos sociais na era da internet, destacando sua organização em redes, sem lideranças tradicionais e com estruturas horizontais.
- 2** As redes sociais tornaram-se centrais na mobilização e na circulação de informações, como ocorreu na Primavera Árabe, em que plataformas digitais foram usadas para registrar, divulgar e organizar protestos.
- 3** Apesar de seu potencial, o uso das redes digitais enfrenta limites, como a desigualdade de acesso à internet e o controle da informação por governos e empresas por meio da censura e dos algoritmos.

Referências da aula

CASTELLS, M. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 5 a 11 – Construindo o conceito



Orientações: neste bloco inicial, de desenvolvimento teórico-conceitual, o objetivo é desenvolver a perspectiva de Manuel Castells sobre a relação entre política, poder e movimentos sociais no contexto da sociedade em rede, trabalhado na aula anterior (Aula 11). Para Manuel Castells, a política, na sociedade em rede, está profundamente ligada à comunicação. O poder não depende apenas da força ou das instituições, mas principalmente da capacidade de influenciar ideias, valores e a opinião pública. Por isso, as redes digitais se tornaram um espaço central de disputa política, onde diferentes grupos tentam construir apoio para suas causas. Nesse contexto, os movimentos sociais surgem quando pessoas compartilham sentimentos de indignação e se conectam pelas redes, formando ações coletivas. Essas mobilizações costumam ser horizontais, com pouca liderança centralizada, e combinam a organização on-line com protestos nas ruas, buscando visibilidade e pressão política. Assim, os movimentos sociais em rede podem desafiar relações de poder existentes, influenciar decisões e transformar o debate público, mesmo que nem sempre consigam produzir mudanças institucionais imediatas.



Tempo previsto: 20 minutos.



Condução da dinâmica: expositivo-dialogada



Conceitos-chave: redes permitem mobilização rápida e ampla; o poder depende da capacidade de influenciar ideias e opiniões; movimentos em rede podem desafiar o poder e pressionar governos.

Slide 14 a 16 – Colocando em prática



Orientações: neste bloco, propõe-se o desenvolvimento de uma atividade em grupo para analisar o movimento Black Lives Matter a partir de Manuel Castells.



Tempo previsto: 20 minutos



Condução da dinâmica: expositivo-dialogada

1. Introdução e contextualização (5 minutos): apresente o caso da morte de George Floyd e os protestos organizados pelo Black Lives Matter. Solicite que os alunos assistam ao vídeo e identifiquem: 1) como e por que o movimento Black Lives Matter foi criado; 2) Qual foi o papel das redes sociais; 3) Como foi a atuação do movimento no caso da morte de George Floyd.

Objetivo pedagógico: preparar os alunos para relacionar o caso com a teoria de Manuel Castells.

2. Organização e discussão em grupos (10 minutos): divida a turma em grupos de 3-4 alunos. Peça que discutam e respondam às três questões. Oriente que usem os conceitos trabalhados na aula (redes, poder, política, movimentos sociais). Circule pela sala e estimule o aprofundamento com perguntas como: “Como o movimento conseguiu mobilizar tantas pessoas?”; “Como isso pressiona o Estado?”.

3. Socialização e correção coletiva (5 minutos): peça que grupos compartilhem suas respostas e sistematize no quadro.



Expectativa de respostas:

Questão 1: “As redes permitiram divulgar rapidamente o ocorrido”; “Pessoas de diferentes lugares se conectaram”; “As redes facilitaram a organização dos protestos”; “Não foi necessário um líder único”.

Questão 2: “As redes divulgaram o vídeo e denúncias”; “Muitas pessoas passaram a ver a violência policial como um problema social”; “O movimento influenciou debates públicos”; “Pressionou autoridades”.

Questão 3: “A mobilização começou nas redes e foi para as ruas”; “Pessoas comuns participaram diretamente”; “O movimento pressionou o Estado por mudanças”; “Mostra que a população pode se organizar fora das instituições tradicionais”.